



Fédération
Internationale des
Centres de
Préparation au
Mariage

**Os
fundamentos
da
nossa
missão**



Índice

Introdução	3
1. Apresentação geral	4
2. Os CPM no seio da Igreja	5
3. Os animadores	7
4. O papel do Assistente Espiritual	8
5. A equipa CPM	10
6. Orientações e métodos de trabalho	12
7. Os temas abordados em sessão CPM	13
8- O acompanhamento dos casais	14

Participaram na elaboração deste documento
os membros do Conselho de Administração da FICPM

Publicado em Fevereiro de 2007



Introdução

Em complemento ao dossiê oficial de apresentação da FICPM, temos hoje o prazer de propor este texto intitulado « Fundamentos da nossa missão ». Representa uma espécie de máximo denominador comum aceite pelo conjunto dos países membros da Federação Internacional. Este documento, mais do que ser tomado desde já na sua totalidade por todos, pretende ser uma proposta para a qual cada país membro deseja tender.

Na constelação de estrelas diversificadas que é a Federação, cada país membro, qual estrela particular, brilhando no seu canto do céu, tende a integrar esta visão das características de conjunto da constelação. É por isso que este documento redigido na forma de carta, é já **REALIZAÇÃO** se considerarmos a realidade dos diferentes países mas sempre em **ELABORAÇÃO** se tivermos em conta as particularidades regionais ou nacionais.

A finalidade deste documento parece-nos dupla. Com efeito, ele reveste-se de :

- Uma utilidade interna que ajuda cada país a avaliar a importância do caminho já percorrido e a riqueza que pode trazer ao caminho que ainda falta percorrer.
- Uma utilidade externa para os que ainda não conhecem a FICPM ; pode ajudá-los a visualizar melhor as suas finalidades e os seus itinerários.

QUANTO MAIOR FOR A DIVERSIDADE, MAIS IMPORTANTE DEVERÁ SER A UNIDADE.

Possa este documento ajudar-nos a realizar tal objectivo.



Os fundamentos da nossa missão

1. Apresentação geral

1.1 Os destinatários

Os destinatários do serviço dos CPM são os casais que desejam preparar o seu matrimónio na Igreja.

Em geral, os casais que se dirigem ao CPM são noivos. Por vezes, e cada vez mais, trata-se também de jovens casais já casados – ou porque após o seu casamento civil, desejam preparar-se para o Sacramento do Matrimónio, ou porque, por diversas razões, não tiveram a oportunidade de contactar o CPM antes do seu casamento na Igreja, ou porque descobriram o CPM ou reconheceram o seu valor após o seu casamento.

Dada a diversidade de situações e a vivência destes casais, os animadores CPM esforçam-se por adaptar os seus métodos de trabalho às expectativas dos casais face ao serviço dos CPM.

Os casais têm cada vez mais uma experiência de vida em comum e são por vezes já pais, o que formata naturalmente as suas expectativas em sentido diferente.

1.2 Os objectivos

Os CPM **acolhem** os casais (noivos, casados civilmente, em coabitação, ...) que se apresentam para preparar o seu matrimónio cristão e os **ajudam** a :

- **reforçar** o conhecimento de si próprios e a capacidade de integração numa transformação interior pessoal ;



- **aprofundar** a reflexão sobre os valores humanos do matrimónio ;
- **exprimir/assumir** as verdadeiras dimensões do passo que vão dar tomando maior consciência destes valores ;
- **entrar** numa dinâmica de crescimento harmonioso, para viver a sua relação de amor no centro das múltiplas componentes do casal ;
- **esclarecer** o significado dos quatro elementos fundamentais do matrimónio cristão : liberdade, fidelidade, indissolubilidade, fecundidade ;
- **descobrir** que a relação de amor vivida pelo casal se situa no seio do projecto de Amor de Deus para o Homem ;
- **tomar consciência** do dom que representa o sacramento do matrimónio e **desejar viver** este sacramento, com os compromissos pessoais, familiares e sociais inerentes a este ;
- **reflectir** sobre a fé e **aprofundar** o sentido do seu matrimónio religioso – quer do ponto de vista das suas exigências quer das suas potencialidades ;
- **reconhecer** a oportunidade de percorrer um caminho de Fé num verdadeiro encontro com outros jovens casais e com animadores CPM – testemunhas comuns de Jesus Vivo, na verdade para consigo e para com os outros, na escuta e na palavra.

2. Os CPM no seio da Igreja

Os CPM integram-se na Igreja local e desenvolvem o seu serviço em ligação com o bispo diocesano, num espírito eclesial



de confiança, seguindo um caminho marcado pela consciência das suas responsabilidades e pela procura duma fé adulta. Em geral, a acção dos CPM inscreve-se no quadro da Pastoral Familiar da Igreja.

Os CPM participam assim na nova evangelização, no espírito duma pastoral de proposta.

Os animadores desvirtuam o serviço dos CPM se forem apenas testemunhas deles próprios, fora dum desejo de comunhão com toda a Igreja.

Por outro lado, também desvirtuam a mensagem se apenas se mostrarem agentes de transmissão passivos dum pensamento oficial.

Os animadores são chamados a analisar e clarificar como adultos as suas relações com a Igreja. É nesta medida que poderão convidar os casais a uma procura e a questionarem-se. Um tal caminho objectivo em direcção a si mesmo pode permitir ultrapassar o mal-estar vivido por certos animadores quanto ao modo como sentem o que diz o Magistério por um lado, e a atitude de certos casais por outro.

Os animadores CPM em corresponsabilidade com o sacerdote testemunham concretamente a dimensão « Povo de Deus », na qual se insere normalmente um pedido de matrimónio à Igreja.

Os casais preparados pelos CPM reconhecem a importância do rito eclesial num lugar de culto cristão. As equipas CPM convidam-nos a juntar-se aí a uma comunidade viva.

Nalguns países, os CPM participam do facto que, num caminho de unidade cristã, a Igreja católica e outras igrejas procuram oferecer aos casais de diferentes confissões uma celebração onde o reconhecimento mútuo não impede a expressão da identidade das confissões próprias a cada um.



3. Os animadores

3.1 O papel dos animadores

Os animadores perseguem os objectivos do CPM dirigindo-se aos jovens casais no respeito pelo seu contexto individual.

Os animadores CPM não se apresentam como professores ou como conferencistas, mas antes como testemunhas cristãs e despertadores humanos que querem caminhar com os jovens casais e entrar com eles numa real experiência de vida. Eles vivem o seu acompanhamento em verdade e em coerência consigo mesmos, com o Evangelho e com a Igreja.

Os animadores CPM apoiam-se na vivência e na reflexão pessoal, de casal e de equipa. A sua presença activa e respeitosa traduz-se num **acolhimento** aberto dos jovens casais, uma **atitude** atenta e calorosa, um **testemunho** que é ao mesmo tempo escuta e palavra.

Os animadores CPM são os elos de ligação duma **acção interactiva**, tendo em vista a riqueza dos contributos e a abordagem dos temas durante as partilhas em grupo.

Para isso, os animadores CPM organizam-se em equipas, seguem a formação inicial e contínua do CPM, ocupam-se da organização e da realização das sessões, participam activamente na vida da sua equipa e nas iniciativas e encontros do CPM diocesano, interdiocesano, nacional e internacional.

3.2 A formação dos animadores

A formação dos animadores CPM é uma formação progressiva e contínua, alimentada por uma vida de fé e uma experiência de convivialidade e de espiritualidade em grupo.



Além da revisão ou da releitura da sua vida de casal, partilhada periodicamente no seio da sua equipa, os animadores empenham-se numa formação permanente que compreende :

- a iniciação à dinâmica de grupo e às técnicas de comunicação e de animação ;
- conhecimentos de análise psicológica e sociológica (leituras, sessões, encontros) ;
- a preparação dos temas específicos do CPM, graças ao estudo (a nível individual, do casal e da equipa) das publicações que lhes dizem respeito, graças também aos encontros e troca de experiências entre os casais da equipa ou ainda pela reflexão e pelo debate sobre um tema introduzido por um especialista ;
- as reuniões de equipa consagradas à preparação, à avaliação e à adaptação dos encontros com os jovens casais ;
- o aprofundamento da Fé pelo estudo da Bíblia, dos documentos da Igreja e de outras publicações cristãs ;
- a participação noutras formações propostas pelo CPM ou por outros movimentos da Pastoral da Família, ao nível local, diocesano, nacional e internacional.

4. O papel do Assistente Espiritual

Em cada equipa CPM é desejável que um sacerdote faça equipa com um casal a fim de assumir juntos a responsabilidade do grupo. É por esta corresponsabilidade que eles oferecem um rosto de Igreja viva onde sacerdote e leigos colaboram na mesma tarefa.



O Assistente Espiritual velará mais particularmente por :

- **harmonizar** de forma equilibrada e complementar a responsabilidade pastoral, assumida por leigos e sacerdotes, no seio do CPM e da Igreja de hoje ;
- **estar atento** à necessidade para leigos e sacerdotes de cooperar na complementaridade e no respeito da identidade de cada um, ao serviço do povo de Deus na missão de preparação para o matrimónio ;
- **despertar** cada vez mais a relação pessoal com Jesus Cristo, vivida na oração e na vida litúrgica, na meditação da palavra evangélica e no serviço dos irmãos no interior da missão dos CPM ;
- **convidar** todos os colaboradores a « fazer Igreja » propondo uma espiritualidade viva e uma formação específica dos CPM.

No seio da equipa da FICPM, é neste mesmo espírito de corresponsabilidade que o Assistente Espiritual associará os seus esforços aos dos outros membros do Conselho de Administração para tornar visível e dinâmico o trabalho no qual este conselho se empenhou aceitando animar a Federação Internacional.

O Assistente Espiritual Internacional velará pois por :

- **favorecer** os laços da FICPM com a Igreja e os seus representantes, com os responsáveis dos diferentes países empenhados no seio da Federação ;
- **estabelecer** contactos de permuta e de partilha com os diferentes assistentes espirituais dos países membros da FICPM ;
- **representar** a FICPM (do mesmo modo que os membros da Comissão Executiva) por ocasião dos encontros nacionais, dos congressos locais, junto dos diferentes organismos e instâncias oficiais.



5. A equipa CPM

5.1 A sua constituição

A equipa CPM, casais animadores e Assistente Espiritual, está em ligação com a comunidade cristã.

Dada a diversidade social e cultural dos casais e a diversidade dos temas abordados em sessão, é desejável que a equipa CPM apresente uma certa pluralidade de idades, de profissões e de experiências sociais e culturais.

5.2 A sua vida

A equipa CPM partilha uma experiência de formação e de trabalho pastoral, de espiritualidade e de convivialidade.

Esta experiência tem por objectivo o desenvolvimento duma comunhão profunda entre os membros da equipa, na medida em que percorrem juntos um caminho de conversão e geram uma comunidade de Fé viva.

A vida da equipa CPM exige um ambiente e um espírito de escuta, de compreensão mútua, de diálogo e de entreaajuda.

Por consequência, a vida da equipa CPM compreende :

- a partilha sincera e respeitosa da revisão de vida de cada casal ou intercâmbio sobre as suas experiências de vida à luz do Evangelho ;
- a partilha da vivência no seio do CPM e da Igreja ;
- a oração em grupo, bem como a celebração da Palavra de Deus e/ou da Eucaristia ;
- partilhas e uma avaliação geral das experiências, dos êxitos e dos fracassos vividos no decorrer das sessões ;



- a reflexão em grupo sobre a Bíblia, os documentos do Magistério e as interpelações das circunstâncias (históricas, sociais) ;
- a participação (juntos se possível) nos espaços de formação inicial e contínua.

É em equipa, naturalmente, que os animadores CPM concebem os conteúdos das sessões e que preparam os diferentes temas que aí são abordados. É também em equipa que elaboram os balanços dos encontros.

O Assistente Espiritual da equipa CPM testemunha, junto dos casais animadores, a sua vocação de amor ; participa no diálogo durante a revisão de vida e a reflexão temática ; desempenha um papel especial no aprofundamento doutrinal.

O empenhamento da equipa CPM manifesta-se idealmente pela presença dos animadores e do Assistente Espiritual junto dos casais, simbolizando juntos uma pequena comunidade de Igreja.

5.3 Unidade e diversidade no seio das equipas

Ao viver num espírito de comunhão na Fé, as equipas CPM cultivam uma convergência de vistas sobre as referências ou os valores cristãos que propõem aos casais. Do mesmo modo acolhem a diversidade de sensibilidades, de atitudes na Igreja e de caminhos de crescimento na Fé do Evangelho.



6. Orientações e métodos de trabalho

A prática das equipas identifica-se por métodos interactivos que, com o diálogo e o testemunho, caracterizam o CPM. Nesta prática estão abertas às nuances e às formas criativas de aproximação segundo as circunstâncias de cada contexto de evangelização do matrimónio.

O intercâmbio de pontos de vista e a partilha de experiências com os casais desempenham um papel importante nas sessões. É através destes que os animadores e o Assistente Espiritual propõem um testemunho de vida e de Fé.

A equipa CPM não ensina aos casais normas de vida e de Fé, nem procedimentos a seguir. Ela convida à descoberta de valores e perspectivas desejáveis para o crescimento do casal e para a realização cristã do matrimónio.

Deste modo, as equipas contribuem para o anúncio da mensagem da Igreja quanto ao Sacramento do Matrimónio.

A atitude do animador CPM é, antes de mais, a de um cristão acolhedor, que sabe escutar, servidor atento, respeitoso do outro e consciente da sua diferença, em caminho de Fé, sem julgamento prévio e sem exclusões. Este passo interior e o caminho humano e espiritual dos casais com a equipa CPM requerem tempo. Isto supõe disponibilidade da parte dos animadores e dos próprios casais. A duração e o escalonamento dos encontros para um mesmo grupo devem pois ter em conta as condições desta experiência de vida e de Fé.

Sob as diferentes formas de apresentação, de testemunho e de partilha, é indispensável à equipa CPM conhecer o melhor possível a condição sociológica e existencial dos casais para estar próximos da sua sensibilidade e da sua linguagem. O diálogo é travado ao nível em que se eles encontram.



Ao focar-se na interactividade, a equipa CPM cria as condições para que o diálogo se estabeleça ao nível da experiência pessoal dos casais.

Nas sessões CPM, são aplicadas técnicas de animação variadas, dirigindo-se quer a cada membro do casal separadamente, quer a cada casal em particular, quer ainda ao conjunto dos casais. Estas técnicas visam suscitar a reacção ou a reflexão dos casais, sobre temas que eles são aliás convidados a retomar e a aprofundar em casa.

Os « Guias de Diálogo » e outros materiais ajudam a encorajar esta reacção e esta reflexão dos casais. O trabalho em pequenos grupos, dinamizado e moderado pelo animador CPM, está no centro das sessões. Pode conduzir a uma síntese provisória do caminho realizado. Sessões plenárias permitem retomar questões levantadas no decorrer dos encontros.

7. Os temas abordados em sessão CPM

7.1 Os temas principais

A equipa CPM encoraja dum modo interactivo a reflexão dos casais sobre temas importantes para fazer luz sobre os elementos fundamentais próprios do matrimónio cristão : liberdade, fidelidade, indissolubilidade e fecundidade.

A ordem e o modo de apresentar aos casais os temas escolhidos podem variar mas a experiência CPM reconhece o valor particular dos domínios temáticos relativos à pessoa no casal e à evolução da vida do casal, à dimensão social e à dimensão religiosa do matrimónio.



7.2 Os outros temas

Estes grandes temas fazem despertar frequentemente muitos outros. A escolha destes sublinha a importância da construção permanente do amor do casal desde a sua descoberta e ao longo de toda a vida :

- a vocação para o matrimónio e a confirmação da escolha correcta da esposa e do marido;
- a constituição do casal como comunidade de amor : o conhecimento mútuo, o espírito de diálogo, de perdão, de aceitação recíproca e de corresponsabilidade generosa, os riscos do egoísmo, do orgulho e da violência;
- os valores subjacentes às escolhas e à organização da vida familiar;
- as fases e as vertentes da comunhão amorosa : afectividade, sexualidade e espiritualidade;
- a paternidade, a maternidade responsável e a fecundidade do casal : os filhos, as famílias de origem, os amigos, os vizinhos, a vida profissional, o empenhamento e a responsabilidade social, a participação social e política, a vida da Igreja;
- as exigências do amor conjugal ao longo da vida : o crescimento do casal face às novas circunstâncias, a abertura para mudar hábitos e referências pessoais a fim de se enraizar na sua vida de casal.

8- O acompanhamento dos casais

8.1 Antes

As equipas CPM, nos seus centros locais, diocesanos e nacionais asseguram a promoção das actividades do CPM através de *sites internet*, desdobráveis, cartazes, presença nas paróquias, participação nas exposições dedicadas ao casamento, nos meios de comunicação social, etc. Elas organizam igualmente serviços de acolhimento dos casais que desejam preparar o seu matrimónio na Igreja.



8.2 Durante

As equipas CPM estão abertas ao acompanhamento de casais fora das sessões durante o tempo da sua preparação para o matrimónio.

8.3 Depois

Existem centros ou equipas CPM que procuram acompanhar os casais depois do matrimónio por meio de encontros periódicos ou por outros contactos pessoais.

As equipas CPM propõem aos casais integrarem grupos paroquiais ou movimentos cristãos de partilha de vida, de espiritualidade e de serviços.





FICPM

www.ficpm.org

